

116

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DAS FLORINHAS DA RUA

Demonstrações
Financeiras Individuais

Exercício
findo a 31/12/2020



Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020

Associação Protectora das Florinhas da Rua

Demonstração de Resultados por Naturezas


Contribuinte: 500734275

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

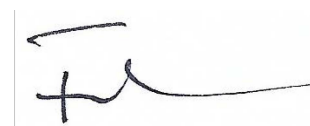
Moeda: EURO

Rendimentos e Gastos	Notas	Acumulado	
		31/12/2020	31/12/2019
Vendas e Serviços Prestados	17	1 020,00	510,00
Subsídios, doações e legados à exploração	18	256 391,57	266 994,85
Fornecimentos e serviços externos	19	-86 501,07	-96 793,37
Gastos com pessoal	20	-217 740,33	-206 828,05
Imparidades (perdas/reversões)	21	0,00	157 623,68
Outros rendimentos	22	202 543,11	81 570,75
Outros gastos	23	-13 611,02	-11 192,91
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		142 102,26	191 884,95
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6	-23 966,50	-35 071,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		118 135,76	156 813,95
Juros e rendimentos similares obtidos	24	157,23	193,10
Juros e gastos similares suportados	24	-527,58	-2 513,52
Resultado antes de impostos		117 765,41	154 493,53
Impostos sobre o rendimento do período		-175,00	0,00
Resultado líquido do período		117 590,41	154 493,53

O Contabilista Certificado



A Direcção

Associação Protectora das Florinhas da Rua

Contribuinte: 500734275

Balanço Individual Em 31 de Dezembro de 2020

Moeda: EURO

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		31/12/2020	31/12/2019
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	1 557 421,71	1 979 654,90
Outros Investimentos financeiros	7	2 999,30	2 385,68
Total dos Ativos Não Correntes		1 560 421,01	1 982 040,58
Activo corrente			
Fundadores/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	8	388 341,63	338 341,63
Outros créditos a receber	9	6 445,62	3 544,67
Diferimentos	10	2 655,42	2 376,78
Outros ativos financeiros	11	2 829,74	2 829,74
Caixa e depósitos bancários	5	363 441,27	219 451,73
Total dos Activos Correntes		763 713,68	566 544,55
Total do activo		2 324 134,69	2 548 585,13
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	12	146 832,33	146 832,33
Resultados transitados	12	541 760,39	-123 244,52
Excedentes de revalorização	12	825 184,07	1 257 093,54
Outras variações nos fundos	12	305 902,61	305 902,61
		1 819 679,40	1 586 583,96
Resultado líquido do período	12	117 590,41	154 493,53
Total do capital próprio		1 937 269,81	1 741 077,49
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	8	338 141,91	338 141,91
Financiamentos obtidos	13	0,00	143 868,96
		338 141,91	482 010,87
Passivo corrente			
Fornecedores	14	4 549,25	13 301,45
Estado e outros entes públicos	15	5 788,03	5 547,87
Fundadores/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	8	10 353,65	59 630,87
Financiamentos obtidos	13	0,00	51 620,93
Outras dívidas a pagar	16	28 032,04	195 395,65
		48 722,97	325 496,77
Total do passivo		386 864,88	807 507,64
Total do capital próprio e do passivo		2 324 134,69	2 548 585,13

O Contabilista Certificado

S. Soares

A Direcção

S. Soares

tu

Associação Protectora das Florinhas da Rua

Demonstração de Fluxos de Caixa

Contribuinte: 500734275

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

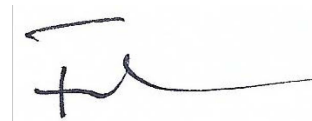
Moeda: EURO

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		31/12/2020	31/12/2019
<u>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</u>			
Recebimentos (Donativos/Subsídios/Quotizações)		273 675,11	328 315,28
Pagamento a fornecedores		(78 853,88)	(105 835,08)
Pagamentos ao pessoal		(218 559,32)	(208 276,92)
Caixa gerada pelas operações		(23 738,09)	14 203,28
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		(1 003,65)	(5 962,67)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(24 741,74)	8 240,61
<u>Fluxos de caixa das actividade de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(26 767,81)	(99 474,68)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		391 300,00	167 700,00
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		102,07	187,30
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		364 634,26	68 412,62
<u>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	13		150 000,00
Realizações de fundos			
Investimentos financeiros			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(195 375,41)	(18 393,74)
Juros e gastos similares	21	(527,57)	(2 623,20)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(195 902,98)	128 983,06
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		143 989,54	205 636,29
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		219 451,73	13 815,44
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	363 441,27	219 451,73

O Contabilista Certificado



A Direcção

Associação Protectora das Florinhas da Rua

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO DE 2020 E 2019

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					
		Fundos	Resultados Transitados	Excedentes de reavaliação	Outras variações fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total do Fundo patrimonial
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	1	146 832,33	524 596,83	1 289 029,54	305 902,61	(647 841,35)	1 618 519,96
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas no Fundo Patrimonial	2	-	(647 841,35)	-	-	647 841,35	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					154 493,53	154 493,53
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3					802 334,88	154 493,53
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO							
Outras operações	5	-	-	(31 936,00)	-	-	(31 936,00)
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2019	6=1+2+3+5	146 832,33	(123 244,52)	1 257 093,54	305 902,61	154 493,53	1 741 077,49
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	6	146 832,33	(123 244,52)	1 257 093,54	305 902,61	154 493,53	1 741 077,49
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas no Fundo Patrimonial	7	-	154 493,53	-	-	(154 493,53)	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					117 590,41	117 590,41
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8					(36 903,12)	117 590,41
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO							
Outras operações	10	-	510 511,38	(431 909,47)	-	-	78 601,91
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2020	6+7+8+10	146 832,33	541 760,39	825 184,07	305 902,61	117 590,41	1 937 269,81

O Contabilista Certificado

A Direcção



Sociedade Comunitária





Associação Protectora das Florinhas da Rua

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em euros)

1. Introdução:

A Associação Protectora das Florinhas da Rua (adiante designada por FLORINHAS ou IPSS), é uma IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede no Campo dos Mártires da Pátria nº67 – 1º Andar, em Lisboa. Esta Instituição Sem Fins Lucrativos dedica-se à atividade de apoio social para crianças e jovens com alojamento.

Estas demonstrações financeiras foram apresentadas à Direcção das Florinhas, as quais refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da IPSS, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 Base de Preparação:

Estas demonstrações financeiras foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei nº158/2009 de 13 de Julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº98/2015, de 2 de Junho e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) consignadas, respetivamente, nos Avisos n.os 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015, de 29 de Julho de 2015, sendo supletivamente aplicadas as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas na União Europeia e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS) emitidas pelo IASB e respetivas Interpretações Técnicas (SIC/IFRIC).

2.2. Derrogação das disposições do SNC:

Não existiram no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras da Associação Protectora das Florinhas de Rua, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram preparadas a partir dos registos contabilísticos e respetivo suporte documental, mantidos de acordo com a legislação.



3. Adoção pela primeira vez das NCRF

A adoção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu, pela primeira vez em 2012, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 01 de janeiro de 2012, tal como é estabelecido pela NCRF 3 - Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

4. Principais políticas contabilísticas:

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

4.1. Conversão cambial

Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Sociedade, estão mensurados na moeda do seu ambiente económico, o euro. Deste modo, as demonstrações financeiras das Florinhas e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário.

Transações e saldos

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, na rubrica de custos de financiamento, se relacionadas com empréstimos ou em outros ganhos ou perdas operacionais, para todos os outros saldos/transações.

4.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são ativos utilizados pela IPSS para o desenvolvimento da sua atividade. Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor. O justo valor de terrenos e edifícios foi determinado a partir de provas com base no mercado por avaliação realizado por avaliador profissionalmente qualificado, cumprindo os requisitos da NCRF 7 – Ativos Fixos Tangíveis.



4.3. Clientes e Outras Contas a Receber

As rubricas de Clientes e Outras Contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável). As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em “Perdas por imparidade de dívidas a receber”, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

4.4. Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes de caixa incluem caixa e depósitos bancários, e correspondem aos valores imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica “Financiamentos obtidos”, e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

4.5. Fornecedores e Contas a Pagar

As rubricas de Fornecedores e Outras Contas a pagar constituem obrigações de pagar pela aquisição de bens ou serviços sendo reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

4.6. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

“As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;

As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou

predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:



“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas

fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

4.7. Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

4.8. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a IPSS tem:

- i) Uma obrigação presente legal ou construtiva resultante de eventos passados;
- ii) para a qual é mais provável de que não que seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação;
- iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a Sociedade divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo for considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.



Nas locações consideradas operacionais, as rendas a pagar são reconhecidas como custo na demonstração dos resultados numa base linear, durante o período da locação.

4.9. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

4.10. Gastos e Rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

4.11. Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à prestação de serviços.

O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

O rédito da prestação de serviços é reconhecido quando:

- i) o valor do rédito pode ser estimado com fiabilidade;
- ii) parte significativa dos riscos e benefícios tenham sido transferidos para o comprador.

4.12. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Associação Protectora das Florinhas de Rua são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Direcção, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados.



As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que se seguem:

5. Fluxos de caixa:

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	2020	2019
Caixa	2 290,99	91,87
Depósitos à ordem	361 150,28	219 359,86
Total	363 441,27	219 451,73

No exercício de 2020, concretizou-se a venda do prédio sito na Rua do Sol ao Rato, em Lisboa, o que justifica o aumento do valor em depósitos à ordem no exercício de 2020.

6. Ativos fixos tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 os movimentos nos ativos fixos tangíveis, foram os seguintes:

31 de Dezembro de 2020					
	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Aumentos	Abates/Diminui ções	Depreciações	Saldo em 31-Dez-2020
Custo					
Terrenos e recursos naturais	560 899,17		185 075,00		375 824,17
Edifícios e outras construções	1 682 697,50		555 225,00		1 127 472,50
Equipamento básico	57 261,39				57 261,39
Equipamento administrativo	12 745,84				12 745,84
Soma	2 313 603,90		740 300,00		1 573 303,90
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	0,00				0,00
Edifícios e outras construções	975 964,55		322 030,50	22 549,42	676 483,47
Equipamento básico	54 492,44			1 374,24	55 866,68
Equipamento administrativo	12 531,53			42,84	12 574,37
Soma	1 042 988,52		322 030,50	23 966,50	744 924,52
Investimentos em curso - Edifício Sede	709 039,52	20 002,81			729 042,33
Total líquido	1 979 654,90	20 002,81	418 269,50	23 966,50	1 557 421,71

Em janeiro de 2020, concretizou-se a venda do prédio sito na Rua do Sol ao Rato, em Lisboa. O valor registado em investimentos em curso, diz respeito à construção do Edifício da Sede da Associação que ficará sediada em Odivelas. No exercício de 2020, foram executadas intervenções a nível dos acabamentos e a obra encontra-se quase concluída, aguardando a vistoria da Segurança Social. Estas intervenções aumentaram o valor contabilístico inicialmente registado.



7. Outros ativos financeiros

No exercício de 2020, a rubrica “Outros ativos financeiros” aumentou comparativamente com o exercício de 2019, na rubrica “Fundos de Compensação” decorrente da gestão dos recursos humanos desenvolvida neste período. O valor registado em “Outros Títulos” manteve-se igual.

Descrição	2020	2019
Outros investimentos financeiros		
Fundo de compensação	2 586,53	1 972,91
Outros títulos	412,77	412,77
Perdas por Imparidade	-	-
Total	2 999,30	2 385,68

8. Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associado/Membros

A 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica “Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2020	2019
Ativo		
Doadores	-	-
Financiamentos concedidos - Fundador/doador		
Câmara Municipal de Odivelas	50000,00	-
Centro Comun. Paroquial da Ramada	199,72	199,72
Outros	338141,91	338 141,91
Total	388341,63	338 341,63
Passivo		
Doadores	-	-
Financiamentos obtidos - Fundador/doador		
Jerónimo Martins	10 353,65	10 353,08
Outros		49 277,79
Total	10 353,65	59 630,87

Provisões	2020	2019
Saldo inicial	338 141,91	338 141,91
Reforços		
Reversões		
Utilizações		
Saldo final	338 141,91	338 141,91



Neste exercício de 2020, o valor dos “Financiamentos concedidos” detalha o valor que irá ser recebido da Câmara Municipal de Odivelas aquando da finalização da obra do Edifício Sede no valor de 50 000 euros (cinquenta mil euros). Relativamente ao valor de “Outros”, está constituída a respetiva provisão.

Relativamente aos “Financiamentos obtidos” registados, a Entidade Jerónimo Martins SGPS, SA representa um importante apoio para a Instituição, uma vez que anualmente dá uma contribuição essencial para o seu normal funcionamento.

9. Outros créditos a receber

A rubrica de “Outros Créditos a Receber”, a 31 de dezembro de 2020 e 2019, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Outros créditos a receber		
Adiantamentos ao pessoal		17,34
Adiantamentos a fornecedores	600,00	1 562,33
Outros Devedores	5 845,62	1 965,00
Perdas por Imparidade	-	-
Total	6 445,62	3 544,67

10. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020, a Associação Protectora das Florinhas da Rua tem registado na rubrica de diferimentos os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Gastos a reconhecer		
Seguros	2 655,42	2 376,78
Total	2 655,42	2 376,78

11. Outros ativos financeiros

A rubrica de “Outros Ativos Financeiros” não sofreu nenhuma alteração, relativamente ao exercício anterior:

Descrição	2020	2019
BPI R Mais Fixo	177,08	177,08
Outros ativos financeiros	2 652,66	2 652,66
Total	2 829,74	2 829,74



12. Fundos Patrimoniais:

A variação ocorrida, no ano de 2020, nos Fundos Patrimoniais encontra-se devidamente evidenciada na Demonstração das alterações nos Fundos Próprios.

O Fundo Patrimonial da IPSS, neste exercício tem a seguinte composição:

Descrição	Saldo em 01-01-20	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-12-2020
Fundos	146 832,33			146 832,33
Resultados transitados	-123 244,52	665 004,91		541 760,39
Excedentes de reavaliação	1 257 093,54		431 909,47	825 184,07
Outras variações nos fundos	305 902,61			305 902,61
Resultado líquido do período	154 493,53	117 590,41	154 493,53	117 590,41
Total	1 741 077,49	782 595,32	586 403,00	1 937 269,81

13. Financiamentos obtidos:

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, as contas de “Financiamentos obtidos” apresentava a seguinte composição:

Descrição	2020	2019
Financiamentos obtidos médio e longo prazo		
BPI - 004133306830001		143 868,96
CGD - Operação contratação		
Total	0,00	143 868,96
Financiamentos obtidos curto prazo		
BPI - 004133306830001		6 131,04
CGD - Operação contratação		45 489,89
Total	0,00	51 620,93
Valor Total Novo Financiamento obtido BPI	0,00	150000

No exercício de 2020, com a venda do prédio sito na Rua do Sol ao Rato, em Lisboa foi possível amortizar todos os financiamentos, ficando esta conta a 31/12/2020 com saldo nulo.

14. Fornecedores

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o saldo da conta Fornecedores era a seguinte:



Descrição	2020	2019
Fornecedores c/c	4 549,25	13 301,45
Fornecedores outros	0,00	0,00
Total	4 549,25	13 301,45

15. Estado e Outros Entes Públicos:

O detalhe da rubrica de “Estado e Outros Entes Públicos”, nos exercícios de 2020 e 2019 apresenta-se como segue:

Descrição	2020	2019
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)		
Segurança Social	-	-
Total	-	-
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1 380,45	1 543,10
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	175,00	
Segurança Social	4 176,59	3 929,97
FCT/FGCT	55,99	74,80
Total	5 788,03	5 547,87

16. Outras dívidas a pagar:

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, as contas de “Outras dívidas a pagar” apresentava a seguinte composição:

Descrição	2020	2019
Não Corrente	0,00	0,00
Corrente		
Fornecedores de Investimentos	1 100,00	
Credores por acréscimos de gastos	26 932,04	28 476,17
Outros credores		166 919,48
Total	28 032,04	195 395,65

O saldo com a rubrica “Outros credores” ficou saldado aquando da realização da escritura de compra e venda do Prédio sito na Rua do Sol ao Rato, em Lisboa e conseqüentemente com o recebimento do restante valor da operação.

17. Vendas e prestações de serviços:



Em 31 de Dezembro de 2020, a decomposição da rubrica de “Vendas e prestações de serviços” das FLORINHAS, foi a seguinte:

Descrição	2020	2019
Prestação de Serviços	0,00	0,00
Quotas e Jóias de sócios	1 020,00	510,00
Total	1 020,00	510,00

18. Subsídios, doações e legados à exploração:

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica de “Subsídios e Doações” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2020	2019
Subsídios do Governo		
Instituto da Segurança Social	230 853,70	228 155,53
Subsídios de outras entidades	534,81	2 462,70
Doações e heranças	25 003,06	36 376,62
Total	256 391,57	266 994,85

Relativamente aos valores recebidos da Segurança Social, no exercício de 2020 houve um ligeiro aumento do valor mensal habitualmente recebido, mas face às restrições em vigor decorrentes da situação pandémica decorrente da Covid-19, não foi possível realizar algumas actividades tal como em 2019, impossibilitando a angariação de alguns donativos.

19. Fornecimentos e serviços externos:

A IPSS FLORINHAS, na rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” para os exercícios de 2020 e 2019 apresenta o seguinte detalhe:

Descrição	2020	2019
Materiais	25 976,12	23 299,69
Trabalhos especializados	11 700,23	20 372,66
Rendas e Alugueres	18 375,00	18 375,00
Energia e fluidos	18 027,06	16 223,99
Deslocações e estadas	6 631,14	12 875,62
Comunicação	3 018,68	2 908,12
Limpeza e Higiene	2 248,94	1 368,90
Seguros	366,37	776,27
Contencioso e notariado	157,53	593,12
Total	86 501,07	96 793,37

20. Gastos com o pessoal:



A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 apresentam o seguinte detalhe:

Descrição	2020	2019
Remunerações ao Pessoal	176 621,50	166 070,22
Encargos sobre as Remunerações	38 414,71	38 648,79
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	1 837,99	1 802,37
Outros Gastos com o Pessoal	866,13	306,67
Total	217 740,33	206 828,05
Nº médio trabalhadores	12	12

Durante o exercício de 2020, o número médio de pessoas ao serviço da IPSS foi de 12 funcionários.

21. Imparidades (perdas/reversões).

A 31 de Dezembro de 2020, não houve registo de imparidades, conforme o seguinte detalhe:

	Saldo em 31-Dez-2020	Saldo em 31-Dez-2019
Perdas por Imparidade		
Edifício Sede - Investimento em curso	-	157 623,68
Total	-	157 623,68

22. Outros rendimentos:

A rubrica “Outros rendimentos” apresenta o seguinte detalhe para os exercícios de 2020 e 2019:

Descrição	2020	2019
Rendimentos Suplementares	37 717,12	43 915,34
Rendimentos e ganhos nos restantes activos não financeiros	140 730,50	519,77
Outros ganhos	21 398,09	31 936,00
Correções relativas a anos anteriores	816,96	34,78
Restituição de impostos	1 880,44	5 164,86
Total	202 543,11	81 570,75

No exercício de 2020, o valor recebido pelas rendas dos edifícios propriedade das FLORINHAS, continuou a ser gerido pela Associação Lisbonense de Proprietários que continuou a desenvolver várias medidas no sentido de atualizar o valor das rendas. No entanto, e com a venda do Prédio sito na Rua do Sol ao Rato, em Lisboa, o valor recebido pela IPSS a título de rendas sofreu uma diminuição, já que, em termos médios, as rendas desse prédio correspondiam a 25% do valor total das rendas.



Por outro lado, e no seguimento da reavaliação aos Terrenos e Edifícios que ocorreu em 2018, manteve-se no exercício de 2020 o registo contabilístico do respectivo excedente de reavaliação, conforme define a NCRF7 originando um acréscimo de 21 398,09 euros (vinte e um mil trezentos e noventa e oito euros e nove cêntimos) a esta rubrica.

No ano de 2020 foi ainda registado o recebimento de vários valores referentes aos pedidos de restituição do IVA devido pela construção do Edifício Sede em Odivelas. À medida que esta construção se aproxima da sua conclusão, os valores desta natureza passíveis de restituição diminuem significativamente.

23. Outros gastos:

A rubrica “Outros gastos” apresenta o seguinte detalhe para os exercícios de 2020 e 2019:

Descrição	2020	2019
Correcções relativas a anos anteriores	2 582,09	
Impostos	1 660,82	1 869,54
Quotizações	155,00	155,00
Outros gastos e perdas	9 213,11	9 168,37
Total	13 611,02	11 192,91

24. Resultados Financeiros:

Os Resultados Financeiros, nos períodos de 2020 e 2019, tinham o seguinte detalhe:

Descrição	2020	2019
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos		2,16
Dividendos obtidos	157,23	190,94
Total	157,23	193,10
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	527,58	2 513,52
Total	527,58	2 513,52
Resultados financeiros	(370,35)	(2 320,42)

Neste exercício de 2020, o valor com os juros suportados diminuiu comparativamente com o ano anterior, em virtude da amortização de todos os financiamentos bancários existentes.

25. Ativos e Passivos Contingentes e omissos no Balanço:

À data da prestação de contas do exercício de 2020, não existem ativos nem passivos contingentes, ou seja, não é do conhecimento da Direcção das FLORINHAS quaisquer contingências resultantes de



processos judiciais ou extra judiciais intentados contra a IPSS, processos de inspecção ou de contra ordenação instaurados por autoridades públicas ou reclamações de qualquer natureza apresentadas por clientes ou outros terceiros, cujo desfecho desfavorável à empresa se apresente altamente provável e do qual possam resultar passivos firmes de valor material e para os quais devessem ter sido constituídas provisões para riscos e encargos.

Não existem quaisquer compromissos financeiros que impliquem desembolsos financeiros futuros e que não sendo susceptíveis de evidenciação no Balanço devessem ser objectos de divulgação.

26. Acontecimentos após a data do balanço:

No segundo trimestre de 2020 foi declarada pela Organização Mundial de Saúde a pandemia resultante da disseminação global do novo coronavírus (Covid-19), vigorando atualmente um estado de emergência em Portugal, decretado pela Presidência da República, com restrições severas à mobilidade das populações e à atividade das empresas, à semelhança do ocorrido num elevado número de países. Esta pandemia terá necessariamente um impacto global negativo na economia global e nos mercados financeiros em geral, assim como no desempenho e na atividade dos diferentes negócios e indústrias, constituindo um evento não ajustável.

É certo que esta pandemia, já impossibilitou a IPSS de realizar alguns eventos de angariação de donativos e obrigou a uma nova organização de procedimentos e algum investimento em produtos de protecção individual e de desinfectação.

Não é possível estimar com razoável grau de segurança os impactos futuros na atividade da IPSS, atendendo ao atual enquadramento de elevada incerteza e rápida evolução. É entendimento da Direcção da IPSS Florinhas da Rua que dispõe na presente data de meios financeiros que permitem assegurar a sua continuidade no futuro próximo. Mas importa referir que um parecer favorável da vistoria da Segurança Social às instalações do Edifício Sede, é fulcral para uma saudável continuidade da Associação Protectora das Florinhas da Rua.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do nº5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

27. Informações exigidas por diplomas legais:

A Direcção das FLORINHAS informa que a IPSS não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº534/80 de 07 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Lisboa, 05 de março de 2021

O Contabilista Certificado



A Direcção

